

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Janeiro/2018

Evolução Mensal da Indústria*			
Indicador	dez/16	nov/17	dez/17
Produção	34,7	50,3	38,3
Número de Empregados	44,2	49,4	46,8
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	60,0%	70,0%	63,0%
UCI Efetiva-Usual	33,4	43,6	38,9
Evolução dos Estoques	46,8	47,3	46,3
Estoque Efetivo-Planejado	47,7	48,8	48,6

Expectativas para os Próximos 6 Meses			
Indicador	dez/16	nov/17	dez/17
Demanda	50,2	56,0	58,6
Quantidade Exportada	51,3	52,7	55,1
Número de Empregados	44,0	49,3	50,9
Compras de Matérias-Primas	47,6	54,5	57,8
Investimento	42,0	52,3	52,9

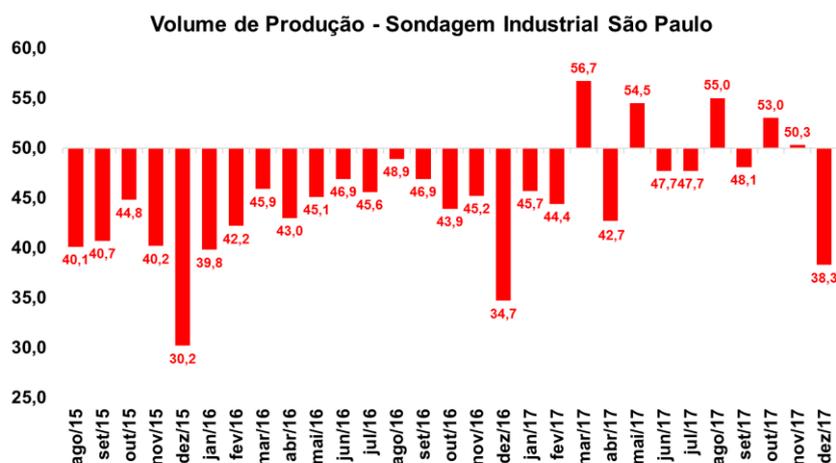
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Em janeiro, o índice de **produção industrial** paulista sofreu forte queda e voltou a ficar abaixo da linha dos 50,0 pontos. Ao passar de 50,3 pontos em novembro para 38,3 pontos neste mês de referência, o índice indica novamente contração de atividade. Em dezembro de 2016, o indicador registrou 34,7 pontos.

O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também apresentou forte queda na passagem mensal, de 43,6 para 38,9 pontos, permanecendo abaixo de 50,0 pontos - o que indica baixa UCI em relação ao usual.

Tanto o índice de **estoques de produtos finais**, assim como o **nível de estoque efetivo-planejado** exibiram recuo em relação ao mês anterior, embora que de forma menos intensa em comparação aos anteriormente citados. Enquanto o primeiro caiu para 46,3 pontos ante 47,3 pontos de dezembro, o segundo recuou 0,2 pontos, para 48,6 pontos. Vale lembrar que leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Finalizando os indicadores de condições atuais do setor industrial brasileiro, a **evolução do número de empregados** também teve desempenho negativo na passagem mensal. Entre dezembro e janeiro, o indicador variou de 49,4 para 46,8 pontos. Cabe ressaltar que no mês anterior o componente havia alcançado a maior marca desde setembro de 2013, apenas com exceção do mês de setembro de 2017 (quando a pontuação fora de 49,5 pontos).



De forma completamente oposta, os cinco indicadores referentes às expectativas para os próximos seis meses registraram melhora e sinalizam com otimismo. Desde janeiro de 2013 que todos os cinco componentes não ficavam acima dos 50,0 pontos. Destaque para o **número de empregados** atingiu a marca dos 50,9 pontos ante 49,3 de novembro, maior pontuação desde maio de 2013. Entre os restantes, **demanda** atingiu elevado patamar de 58,6 pontos ante 56,0, bem como **compra de matérias-primas**, em 57,8 pontos ante 54,5 e **quantidade exportada**, em 55,1 pontos ante 52,7. **Investimentos** registrou a maior pontuação desde março de 2014 ao passar de 52,3 pontos para 52,9 pontos nesta leitura.

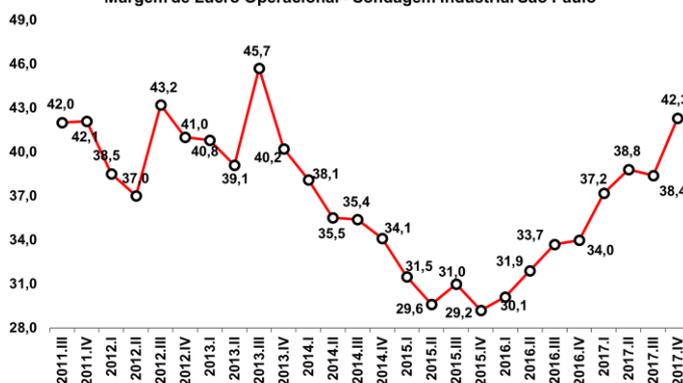
Condições Financeiras nas Indústrias Paulistas

A **Margem de Lucro Operacional** continua em níveis abaixo da linha dos 50,0 pontos, apesar de que, neste quarto trimestre de 2017, o indicador teve alta frente ao trimestre anterior (42,3 pontos ante 38,4 pontos) e alcançou a maior pontuação desde o terceiro trimestre de 2012 (43,2 pontos).

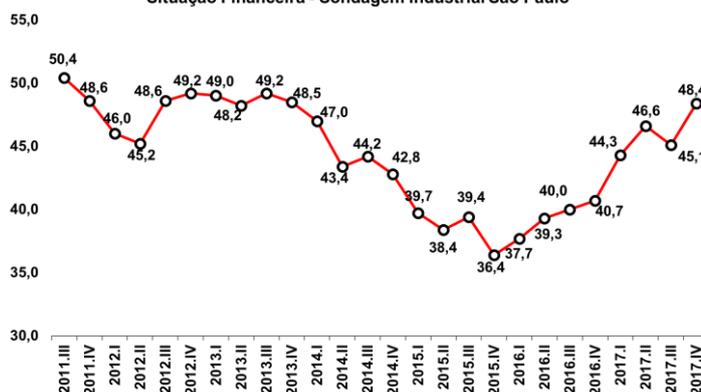
A **Situação Financeira** também avançou, passando de 45,1 pontos no trimestre anterior para 48,4 pontos. Assim, o indicador se aproxima da sinalização positiva, acima dos 50,0 pontos.

Em relação ao **Acesso ao Crédito**, houve uma nova pequena melhora frente ao resultado do segundo trimestre deste ano. O indicador avançou para 36,9 pontos, ante 36,0 pontos registrados na leitura anterior. Para o mesmo período do ano anterior, o indicador registrava 29,3 pontos. Por fim, o **preço médio das matérias-primas** continuou em trajetória de ascensão neste trimestre de referência, passando de 61,3 pontos para 62,4 pontos.

Margem de Lucro Operacional - Sondagem Industrial São Paulo



Situação Financeira - Sondagem Industrial São Paulo



Acesso ao Crédito - Sondagem Industrial São Paulo

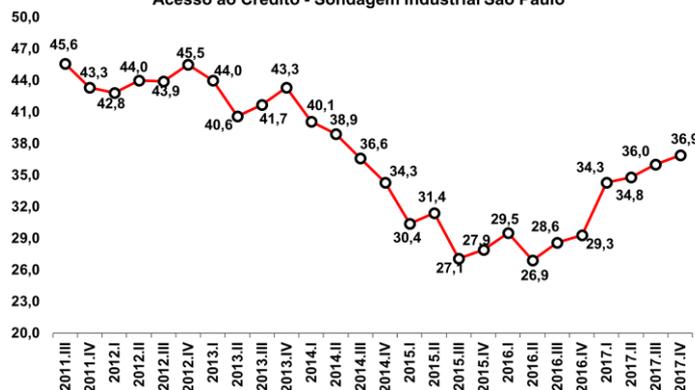
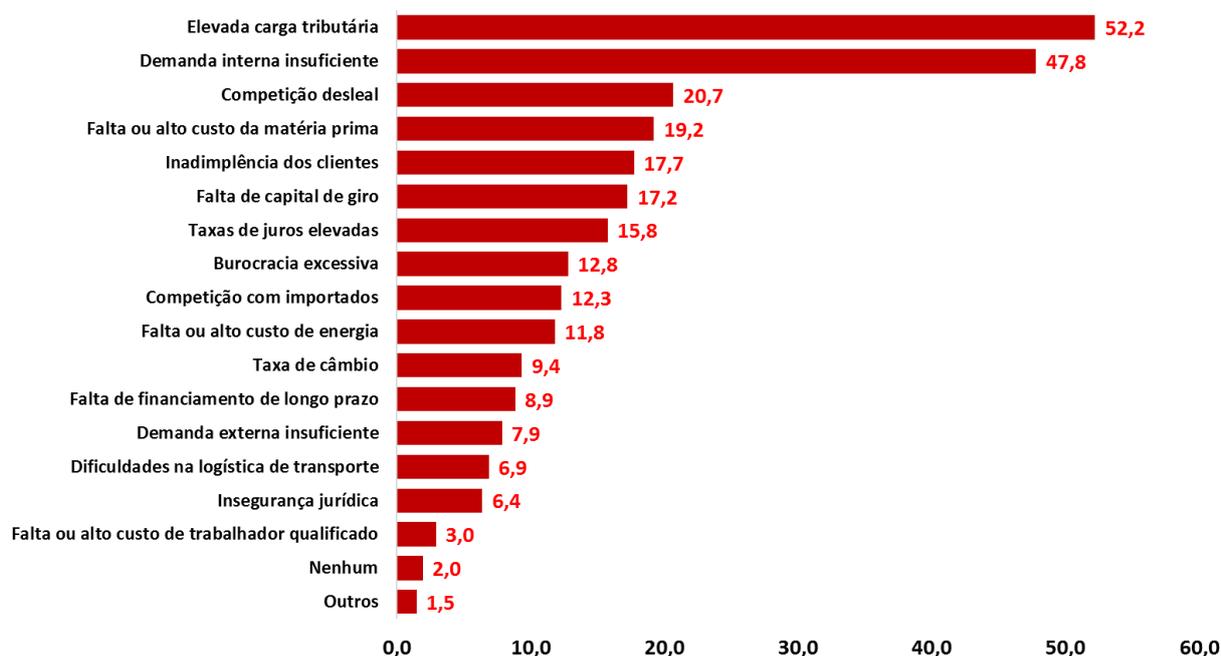


Tabela 4: Indicadores de Condições Financeiras - São Paulo

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
dez/16	34,0	34,0	31,5	35,5	40,7	37,7	38,7	43,2	29,3	27,2	26,1	32,1
set/16	33,7	32,3	32,9	34,8	40,0	38,7	37,9	41,8	28,6	24,2	25,0	32,8
dez/17	42,3	37,2	42,5	44,6	48,4	45,0	43,0	53,0	36,9	29,3	35,8	41,1

Problemas identificados: No quarto trimestre de 2017 manteve-se as significativas reclamações por parte dos industriais paulistas quanto a uma elevada carga tributária (52,2%) e demanda interna insuficiente (47,8%). Ambos foram os principais problemas também no trimestre anterior.

Principais Problemas Identificados pela Indústria Paulista
4º Trimestre de 2017 - (Em %)



Problemas identificados pela Indústria Paulista - Por Tamanho da Indústria
4ºTri/2017 (em %)

Problema	Total	Pequena	Média	Grande
Elevada carga tributária	52,2	39,6	63,0	49,3
Demanda interna insuficiente	47,8	49,1	45,7	49,3
Competição desleal	20,7	26,4	21,0	15,9
Falta ou alto custo da matéria prima	19,2	18,9	22,2	15,9
Inadimplência dos clientes	17,7	22,6	12,4	20,3
Falta de capital de giro	17,2	22,6	16,1	14,5
Taxas de juros elevadas	15,8	17,0	19,8	10,1
Burocracia excessiva	12,8	15,1	14,8	8,7
Competição com importados	12,3	7,6	13,6	14,5
Falta ou alto custo de energia	11,8	13,2	13,6	8,7
Taxa de câmbio	9,4	1,9	6,2	18,8
Falta de financiamento de longo prazo	8,9	7,6	12,4	5,8
Demanda externa insuficiente	7,9	5,7	7,4	10,1
Dificuldades na logística de transporte	6,9	5,7	4,9	10,1
Insegurança jurídica	6,4	3,8	9,9	4,4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	3,0	5,7	1,2	2,9
Nenhum	2,0	3,8	0,0	2,9
Outros	1,5	3,8	1,2	0,0

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 203 empresas, sendo 53 pequenas, 81 médias e 69 grandes.